

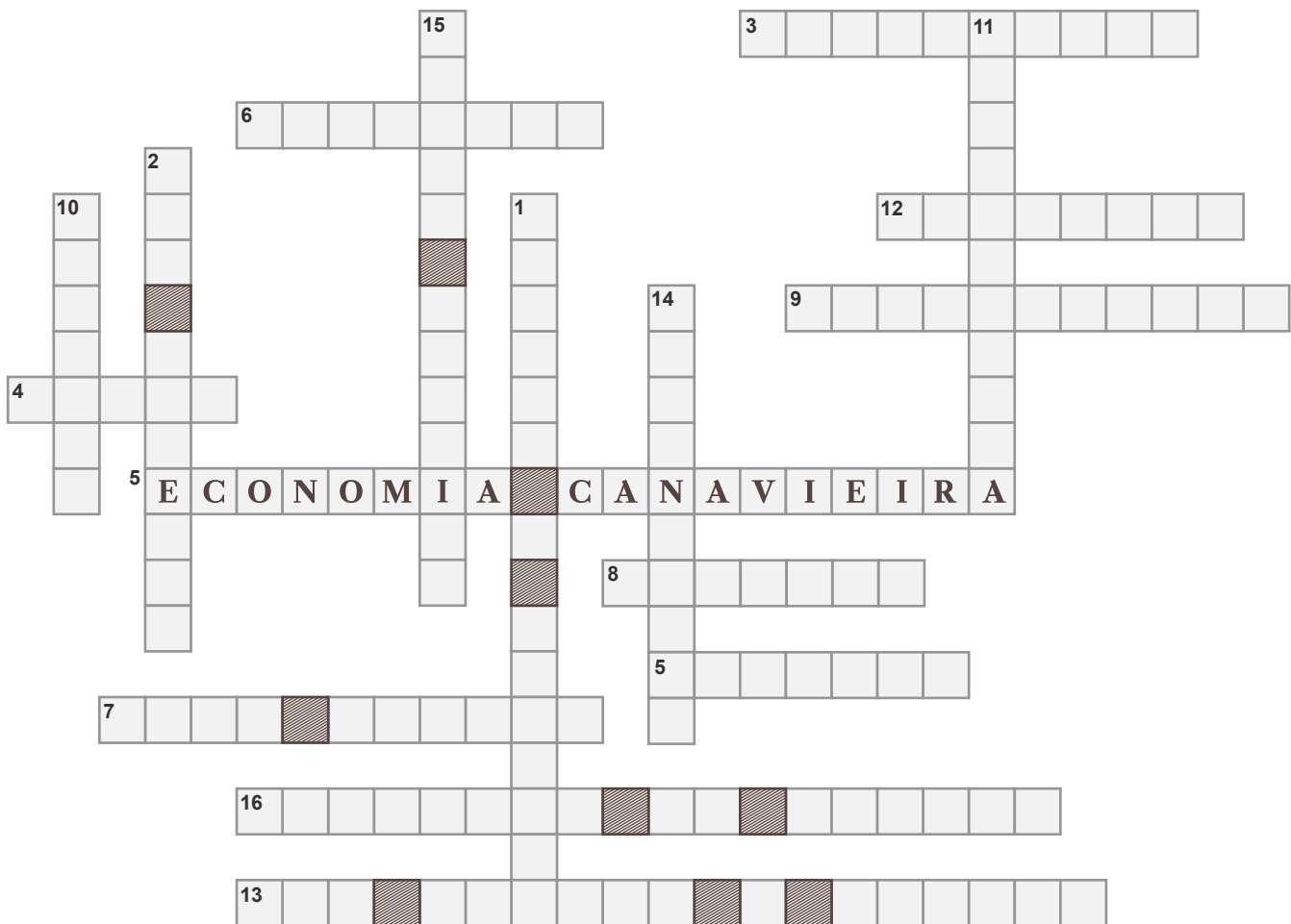
BRASIL COLONIAL – ECONOMIA CANAVIEIRA

Aluno (a)



Ano

Professor (a)



Resolva a cruzadinha

- 1. Ilhas no oceano Atlântico onde os portugueses introduziram a lavoura canavieira e que, no final do século XV, já eram grandes produtoras de açúcar.
- 2. Local do primeiro engenho instalado no Brasil, em 1533, construído por Martim Afonso de Souza em sociedade com holandeses.
- 3. Capitania que se tornou uma das principais regiões canavieiras do Brasil nos séculos XVI e XVII.
- 4. Importante produtor de açúcar no Brasil colonial e capitania que sediava o governo-geral.
- 5. Local que compreendia a moenda, as fornalhas e demais instalações para a fabricação do açúcar e da aguardente.
- 6. Nome pelo qual era conhecido o engenho movido por tração animal.
- 7. Sede da fazenda e residência do senhor de engenho.
- 8. Termo de origem africana (do quimbundo) para designar morada ou habitação e que foi usado para chamar a construção, na fazenda, destinada como abrigo aos escravizados.
- 9. Relação de trabalho existente nos engenhos com os trabalhadores especializados como o feitor-mor, mestre de açúcar, carpinteiro, oleiro etc.
- 10. Relação de trabalho predominante nos engenhos e demais atividades econômicas do Brasil por trezentos anos e que utilizou indígenas e africanos.
- 11. Característica da produção agrícola no Brasil colonial que era baseada em um único produto.
- 12. Atividade econômica nascida da produção canavieira e que contribuiu para a interiorização da colonização.
- 13. Dois produtos cujas explorações, durante todo o período colonial, era considerada estanco régio, isto é, monopólio exclusivo da Coroa. Um deles era nativo do Brasil, e o outro era utilizado no comércio de escravos.
- 14. Os grandes financiadores da empresa açucareira no Brasil e responsáveis pela refinação e distribuição do açúcar na Europa.
- 15. Período em que Portugal foi governado pela Espanha e durante o qual ocorreram as invasões holandesas no Nordeste.
- 16. Autoridade holandesa que administrou os domínios holandeses no Brasil entre 1637 e 1644.

BRASIL COLONIAL – ECONOMIA CANAVIEIRA

Aluno (a)



Ano

Professor (a)



Resolva a cruzadinha

- 1. Ilhas no oceano Atlântico onde os portugueses introduziram a lavoura canavieira e que, no final do século XV, já eram grandes produtoras de açúcar.
- 2. Local do primeiro engenho instalado no Brasil, em 1533, construído por Martim Afonso de Souza em sociedade com holandeses.
- 3. Capitania que se tornou uma das principais regiões canavieiras do Brasil nos séculos XVI e XVII.
- 4. Importante produtor de açúcar no Brasil colonial e capitania que sediava o governo-geral.
- 5. Local que compreendia a moenda, as fornalhas e demais instalações para a fabricação do açúcar e da aguardente.
- 6. Nome pelo qual era conhecido o engenho movido por tração animal.
- 7. Sede da fazenda e residência do senhor de engenho.
- 8. Termo de origem africana (do quimbundo) para designar morada ou habitação e que foi usado para chamar a construção, na fazenda, destinada como abrigo aos escravizados.
- 9. Relação de trabalho existente nos engenhos com os trabalhadores especializados como o feitor-mor, mestre de açúcar, carpinteiro, oleiro etc.
- 10. Relação de trabalho predominante nos engenhos e demais atividades econômicas do Brasil por trezentos anos e que utilizou indígenas e africanos.
- 11. Característica da produção agrícola no Brasil colonial que era baseada em um único produto.
- 12. Atividade econômica nascida da produção canavieira e que contribuiu para a interiorização da colonização.
- 13. Dois produtos cujas explorações, durante todo o período colonial, era considerada estanco régio, isto é, monopólio exclusivo da Coroa. Um deles era nativo do Brasil, e o outro era utilizado no comércio de escravos.
- 14. Os grandes financiadores da empresa açucareira no Brasil e responsáveis pela refinação e distribuição do açúcar na Europa.
- 15. Período em que Portugal foi governado pela Espanha e durante o qual ocorreram as invasões holandesas no Nordeste.
- 16. Autoridade holandesa que administrou os domínios holandeses no Brasil entre 1637 e 1644.